

FRALACINS

Texto para a discussão dos grupos de trabalho

Interdisciplinaridade

A fragmentação do saber por meio da especialização exige uma nova relação entre as disciplinas. Assim, “o conceito de interdisciplinaridade” - conforme Mello – “fica mais claro quando se considera o fato trivial de que todo conhecimento mantém um diálogo permanente com outros conhecimentos, que pode ser de questionamento, de confirmação, de complementação, de negação, de ampliação, de iluminação de aspectos não distinguidos”. Nessa perspectiva, verifica-se ainda que muitas disciplinas se aproximam e se identificam, enquanto outras se diferenciam e se afastam, dependendo dos aspectos que se pretende conhecer.

A interdisciplinaridade também envolve quando os sujeitos que conhecem, ensinam e aprendem, sentem necessidades de procedimentos que, numa única visão disciplinar, podem parecer heterodoxos, mas fazem sentido quando chamados a dar conta de temas complexos. Nesta multiplicidade de interações e negociações recíprocas, a relação entre as disciplinas tradicionais pode ir da simples comunicação de ideias até a integração mútua de conceitos diretores, da epistemologia, da terminologia, da metodologia e dos procedimentos de coleta e análise de dados.

Creditação

A creditação vem substituir o ultrapassado sistema de equivalências, creditando a formação realizada. Deste modo, a creditação consagra a possibilidade das instituições poderem reconhecer a formação pós-secundária e realizar um processo de identificação, avaliação e reconhecimento da aprendizagem obtida fora do sistema formal de ensino, por meio da atribuição de créditos, para efeitos de progressão no curso onde o aluno está inscrito.

A creditação permite simplificar a mobilidade de estudantes com base no princípio do reconhecimento mútuo do valor da formação realizada e das competências adquiridas. Permite, também, reconhecer as competências adquiridas fora do sistema formal de ensino através de formação e experiência profissionais, creditando-as no curso onde o aluno se inscreve.

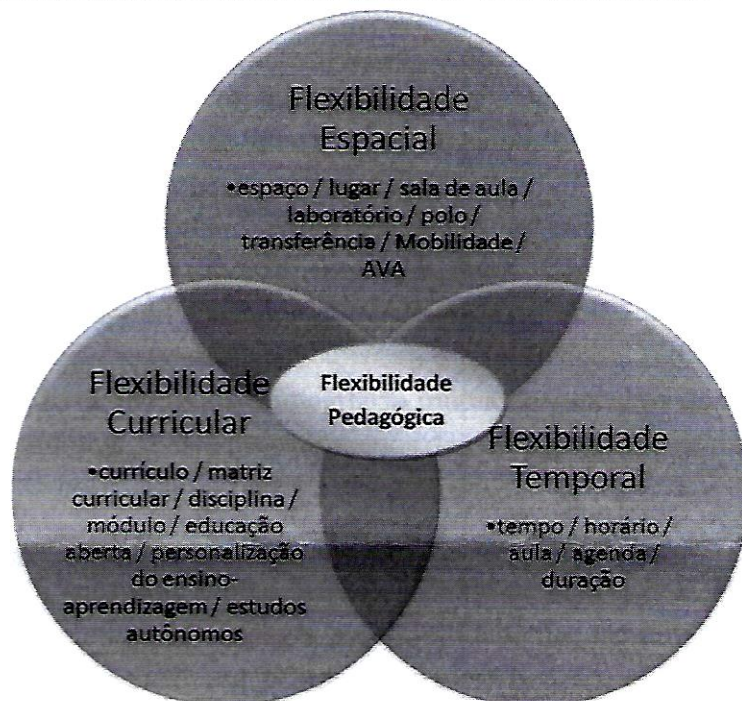
Personalização curricular

Proporcionar um ensino mais relacionado às necessidades e expectativas dos estudantes. O aluno é levado a compreender o que ocorre ao seu redor, a fazer suas próprias conexões e a construir um conhecimento que faça sentido para a sua vida. É importante fazer com que os estudantes se torne(m) autônomos, para se sentir um participante ativo no seu processo de formação profissional/acadêmica.

Personalização, conexão com o mundo real, interesse comum em aprender e professor como designer do aprendizado. Entre as possibilidades de aprendizagem que têm ao longo do curso estão projetos em grupo, momentos de reflexão individual, com e sem tecnologia, e aulas tradicionais.

Flexibilização pedagógica

A flexibilização pedagógica exerce papel preponderante na democratização do conhecimento, no respeito às diferenças de condições de vida do educando, na equidade da formação, na personalização da formação, na adaptação da formação ao contexto de vida do estudante e, por conseguinte, na otimização dos recursos públicos dedicados à educação.



Mill, Daniel. Gestão estratégica de sistemas de educação a distância no Brasil e em Portugal: a propósito da flexibilidade educacional. Educ. Soc., Campinas, v. 36, nº. 131, p. 407-426, abr.-jun., 2015. <http://www.scielo.br/pdf/es/v36n131/1678-4626-es-36-131-00407.pdf>

- Assembleia Unicamp
- discussão universidade.